



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - **Turma:** 6º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 08 a 17 de setembro de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

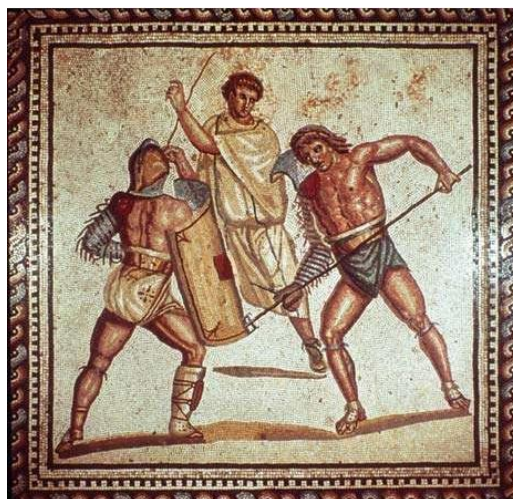
Texto: Os gladiadores romanos

De maneira geral, os romanos apreciavam os jogos de azar, as corridas e o teatro. E um dos espetáculos mais apreciados por eles era a luta de gladiadores. A luta de gladiadores é uma herança dos etruscos, que sacrificavam os prisioneiros de guerra nos funerais de seus guerreiros, dando a esses eventos um caráter religioso. Esse tipo de prática, no início, tinha a intenção de fazer uma oferenda aos deuses. Com o tempo, o sentido das lutas foi se modificando e elas passaram a ser vistas como supremacia dos vivos por meio do sacrifício dos mortos. Além disso, as lutas eram encaradas como uma diversão e esses espetáculos foram ficando cada vez mais populares. O público vibrava durante as lutas e tinha o direito de decidir se o combatente derrotado teria sua vida poupada por ter sido valente ou não.

De acordo com o historiador Norberto Luiz Guarinello: “as disputas de gladiadores eram um fato normal da vida cotidiana [romana] havia muito tempo. Durante o império, os combates de gladiadores aumentaram de frequência e se difundiram por todo o mundo romano. Surgiu um tipo especial de edifício, o anfiteatro, que funcionava como palco das lutas entre gladiadores e de outras formas de espetáculo. Em Roma, assim como nas províncias, as lutas de gladiadores estavam sempre ligadas à pessoa o imperador. Era ele que as oferecia em Roma e, nas províncias, eram os sacerdotes do culto imperial os responsáveis por sua realização. [...] O anfiteatro era, para os romanos, parte de sua normalidade cotidiana, um lugar no qual reafirmavam seus valores e sua concepção do "normal". Nos anfiteatros eram expostos, para serem supliciados, bárbaros vencidos, inimigos que se haviam insurgido contra a ordem romana. Nos anfiteatros se supliciavam, também, bandidos e marginais, como por vezes os cristãos, que eram jogados às feras e dados como espetáculo, para o prazer de seus algozes ou daqueles que defendiam os valores normais da sociedade.

Mas os combates de gladiadores ocupavam um lugar à parte, um lugar de honra. Embora, de início, os gladiadores tenham sido, em sua maioria, prisioneiros de guerra ou escravos, na época do império boa parte era de origem livre, os *auctorati*, que se ofereciam como gladiadores, colocando-se sob o poder de seu mestre (o *lanista*), ao qual prestavam juramento sagrado. [...] Esse juramento transformava o gladiador num ser para o qual a dor e a morte deixavam de ser ameaças terríveis para transformar-se em parte corriqueira da vida: um simples momento, o momento da verdade, que deixava de ser objeto de angústia para se tornar objeto de honra. Honra e vergonha são palavras-chave para entendermos a paixão que os gladiadores suscitavam no mundo romano. [...]

RIBEIRO, Vanise R. & ANASTASIA, Carla M J. *Piatã: história*. 6º ano. Curitiba: Positivo, 2015, p. 175-176 (adaptado)



Mosaico romano retratando a luta de gladiadores.

Fonte: <https://escola.britannica.com.br/artigo/gladiador/481378>

Atividade 1 (dias 08 a 10 de setembro de 2021):

- 1) Qual era o sentido dado pelos etruscos quando sacrificavam seus inimigos no túmulo dos guerreiros etruscos?
- 2) No início das atividades gladiatoras em quais situações ocorriam o sacrifício do combatente derrotado?
- 3) Qual era a importância do anfiteatro para os romanos antigos?

Atividade 2 (dias 13 a 17 de setembro de 2021):

- 1) Escreva onde e quando ocorriam as lutas de gladiadores e quem participava delas.
- 2) Os gladiadores romanos eram escravos ou homens livres? Justifique sua resposta.
- 3) Escreva um pequeno texto no caderno explicando por que os gladiadores se sentiam honrados em participar desses espetáculos de luta.

BIBLIOGRAFIA

Gladiador (imagem). Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/gladiador/481378> (acesso 27/08/2021).

RIBEIRO, Vanise R. & ANASTASIA, Carla M J. *Piatã: história*. 6º ano. Curitiba: Positivo, 2015.